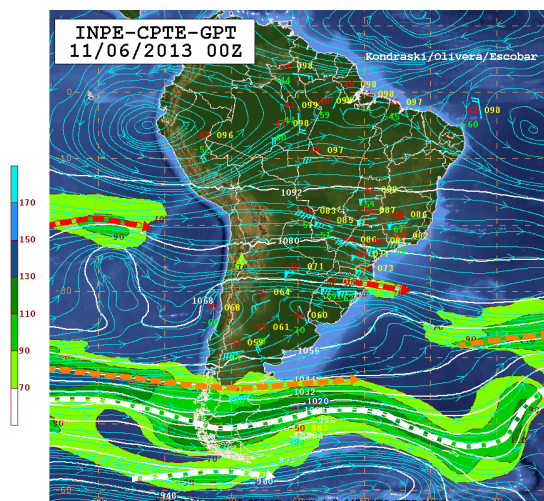


## Análise Sinótica

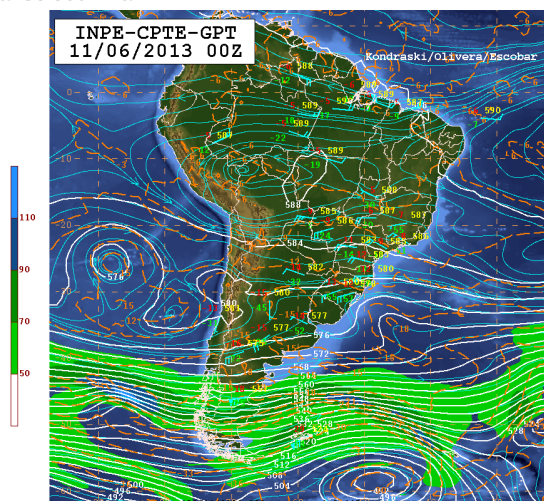
11 June 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



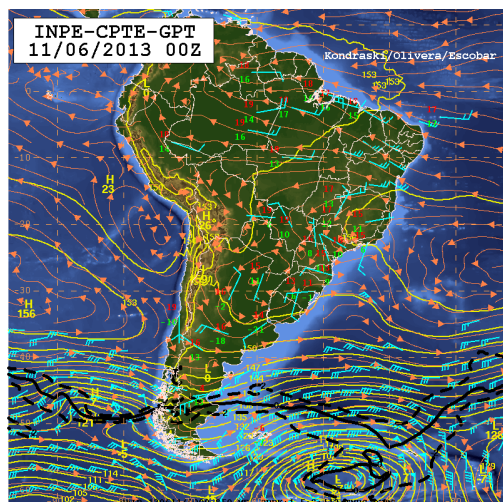
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/06, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre os oceanos e o norte do continente com dois centros mais significativos atuando nos oceanos e um mais enfraquecido posicionado sobre o nordeste do PA. Aliado a esta circulação anticiclônica há forte difluência, mas que atua sobre os países limítrofes ao norte da Região Norte do Brasil, o que favorece o levantamento do ar e a consequente formação de nuvens e convecção, mesmo que de forma isolada, neste setor. Um cavado atua pelo interior do Nordeste e aliado ao padrão de escoamento nos níveis mais baixos da troposfera está favorecendo a formação de nuvens em parte do Nordeste, principalmente, na faixa leste e litoral. O escoamento ao sul de 20S está bastante baroclínico com a presença de cavados não muito amplificados o que favorece a instabilidade atmosférica, além de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no Pacífico por volta de 28S/87W que tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST). Outro ramo deste máximo de vento atua entre o RS, SC e Atlântico na borda norte de um pequeno cavado que está na costa do RS. Ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) prolongam-se do Pacífico ao Atlântico ao sul de 35S.

### Análise 500 hPa



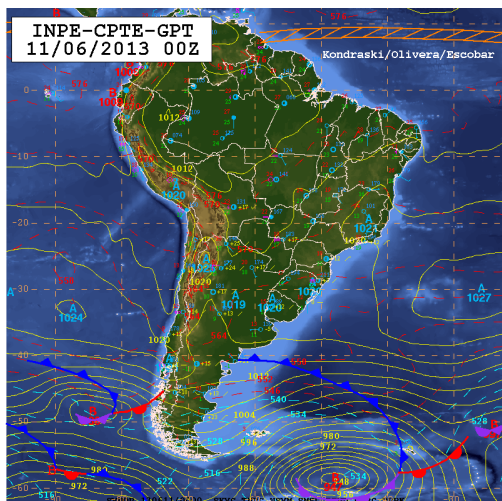
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/06, observa-se uma ampla área anticiclônica atuando pelo centro-norte do continente com centro por volta de 12S/68W. A presença deste sistema neste nível causa o entranhamento de ar mais seco para a camada baixa da troposfera devido à subsidência do ar, o que inibe o desenvolvimento de nuvens no interior do Brasil. O fluxo, ao sul de 15S é bastante perturbado, porém, como o teor de umidade ainda está um tanto baixo pela metade sul do Brasil, provoca apenas nebulosidade com convecção não muito desenvolvida e bastante localizada entre o Paraguai, MS, PR e SP. Entre o RS e SP notam-se valores de temperatura entre -12C e -9C, respectivamente, o que evidencia uma atmosfera relativamente mais fria devido à presença de cavados. Os ventos neste nível também estão fortes entre o Pacífico e o sul do continente a sul de 40S, evidenciando a forte baroclinia, causada pelo forte gradiente de geopotencial, devido à diferença nas densidades das massas de ar. O vórtice no Pacífico comentado em altitude se reflete neste nível e outro vórtice é notado nesta análise e atua no Atlântico ao sul de 50S associado a um ciclone em superfície.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o território brasileiro devido a alta subtropical em superfície, cujo centro atua a sudeste do RJ e favorece ventos de leste sobre a faixa leste do Brasil e que transportam umidade para este setor, principalmente, entre o norte de MG e no Nordeste do Brasil onde estes ventos estão bastante intensos e, consequentemente, transportando bastante umidade. Esta circulação anticiclônica está convergindo entre o oeste do país, Bolívia, Paraguai e no Sul do Brasil, o que resulta em uma área com cavado invertido. Os ventos estão mais enfraquecidos do que no dia anterior, porém, ainda levam certa umidade para estas áreas. Uma área de alta pressão está centrada pelo nordeste da Argentina e sua circulação atua pelo centro-norte da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e RS e inibindo o desenvolvimento de nuvens. A região de maior baroclinia atua ao sul de 40S onde estão atuando os sistemas frontais transientes em superfície e onde nota-se a presença do ar mais frio com a isóbara de zero grau atuando neste setor.

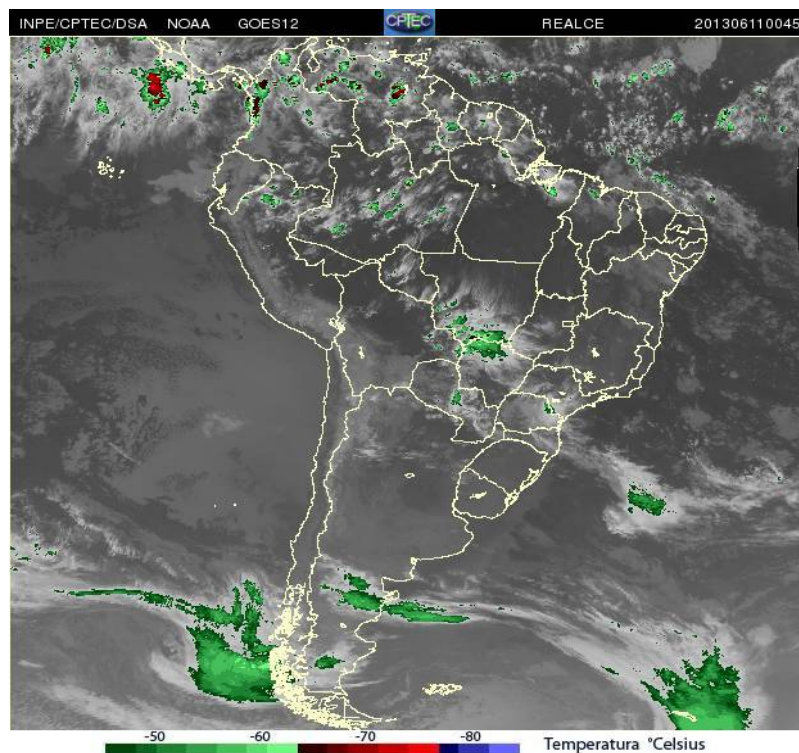
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/06, nota-se a presença de uma frente fria sobre o Atlântico na altura da Patagônia Argentina. Este sistema frontal apresenta ciclone de 947 hPa atuando em torno de 59°S/49°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 30°S/28°W com pressão de 1024 hPa entre 25S e 34 S e entre 36W e 19W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem pressão de 1024 hPa e localizada por volta de 33°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando entre 07°N/10°N no Pacífico onde se apresenta intensamente ativa e no Atlântico por volta de 05°N/08°N.

## Satélite

11 June 2013 - 00Z





## Previsão

O destaque da previsão de tempo para esta semana (11/06 a 14/06) é a persistência da chuva entre o leste de PE e do RN devido a pulsos no escoamento de leste, além disso, nesta terça-feira a instabilidade ganha força do norte do RN ao nordeste do PA, onde chuva terá períodos de intensa, principalmente do norte do RN ao norte do MA e entre o leste de PE e da PB. O fluxo altamente baroclínico que atua pela metade sul do Brasil, provocará variação de nuvens e pancadas de chuva entre o MS, SP e o PR onde de forma localizada a pancada de chuva será forte no decorrer da semana. Na sexta-feira (14) o padrão de ventos de nordeste em baixos níveis irá advectar ar mais seco para o cone leste de SP e leste de SC, vindo a diminuir a chance de chuva e ficará apenas alguma nebulosidade com a presença do sol. No sábado (15) um anticiclone migratório irá advectar bastante umidade para a faixa leste de SC ao Sudeste do país, com maior chance de chuva no litoral paranaense e litoral sul paulista. Entre o sábado (15) e o domingo (16) o Jato de Baixos Níveis (JBN) ganha força sobre o Paraguai, MS e oeste da Região Sul do Brasil, além disso, uma frente fria chega ao RS, no final do domingo, favorecendo o aumento da instabilidade para todo Sul do país quando deverá chover de forma mais generalizada e localmente forte. Os modelos de previsão de tempo ETA 15km, GFS, G3DVAR e BRAMS 5km, estão indicando um aumento no volume de chuva para esta quarta-feira entre PE e a PB.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

